



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA  
PRÓ-REITORIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS  
COORDENAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA  
SETOR DE PROMOÇÃO À SAÚDE ESTUDANTIL

Precisamos falar sobre



Saúde Menstrual



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

## **1 APRESENTAÇÃO**

A menstruação é um processo natural que ocorre com mulheres e homens trans em idade reprodutiva em todo o mundo. Viver esse momento com acesso a informação e insumos necessários é um direito social, cabendo ao Estado a garantia de sua plena efetivação. Algumas iniciativas com o intuito de visibilizar e normalizar a menstruação já foram implementadas no Brasil, como a Política de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), no Distrito Federal; o Projeto de Lei “Menstruação sem Tabu”, em São Paulo; e o Programa de Fornecimento de Absorventes Higiênicos em escolas públicas do município, no Rio de Janeiro. Entretanto, tais medidas possuem características pontuais, não são suficientes e ainda não são realidade em todos os Estados.

No Brasil, a realidade menstrual das pessoas que menstruam foi avaliada pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). De acordo com o estudo “Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos” (2021), as privações durante o período menstrual incluem desde a falta de serviços de saneamento básico, como acesso a chuveiro, água canalizada, esgotamento sanitário, a itens de higiene, como sabonetes, papel higiênico e absorventes.

Por conta de necessidades biológicas específicas, as mulheres tendem a ser mais afetadas pela falta de saneamento básico e de acesso à água tratada. A utilização de materiais como jornal, pedaços de pano, miolo de pão ou folhas de árvores usados de forma improvisada no lugar de um absorvente para conter a menstruação, aumentam as chances da ocorrência de infecção bacteriana e fúngica, além de aumentar o risco de infecção do trato urinário e outras complicações. O agravamento de alguns destes quadros pode, inclusive, levar à morte. Nesse quesito, as práticas de educação em saúde possuem papel fundamental na produção de conhecimento, desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, levando o indivíduo à sua autonomia no cuidado de si e de sua coletividade.

Para além das questões de saúde, a falta de acesso a condições de higiene, estigmas e processo de envergonhamento relacionados à menstruação podem trazer consequências para a socialização, limitar a prática de atividades esportivas e resultar em evasão escolar, por exemplo. Portanto, a necessidade de promover equidade no acesso à educação impõe que medidas eficazes de permanência estudantil sejam implementadas também nas Universidades.

Na defesa da equidade do acesso à educação e ao conhecimento, a Universidade Federal do Sul da Bahia, por meio do Setor de Promoção à Saúde Estudantil (SPSE), da Coordenação de Qualidade de Vida (CQV), da Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF), criou o projeto **“Vamos**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

**falar sobre Saúde Menstrual?”** no intuito de promover educação em saúde, através do compartilhamento de informação sobre cuidados envolvendo a própria menstruação. O projeto em questão ainda prevê estudo técnico sobre a viabilidade da distribuição gratuita de absorventes em suas unidades acadêmicas, com base na demanda identificada a partir da avaliação da realidade menstrual das discentes da UFSB.

Diante desse projeto, a UFSB reitera seu compromisso social - estabelecido em sua carta de fundação – que considera implantar medidas eficazes que promovam acolhimento e permanência de estudantes em situações de vulnerabilidade, para a construção de uma sociedade mais justa e feliz.

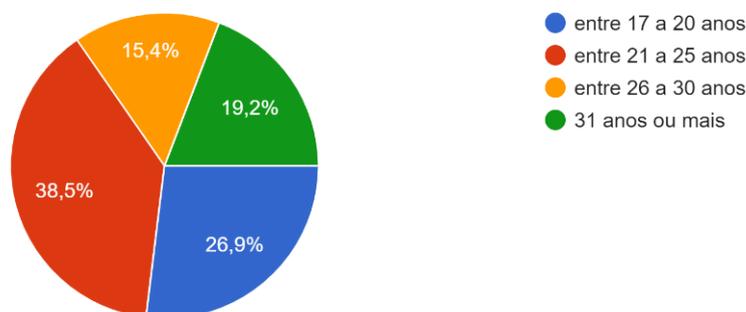


## 2 RESULTADOS

A pesquisa **“Precisamos falar sobre Saúde Menstrual”** foi realizada no período de 26 de outubro a 5 de novembro de 2021, junto a estudantes da UFSB. A divulgação do projeto e disponibilização do link para preenchimento do formulário e participação da pesquisa foi realizado através das redes sociais oficiais, facebook e instagram, enviado para o e-mail de toda a comunidade discente e, especialmente para estudantes beneficiários do Programa de Apoio à Permanência (PAP) da UFSB, também através de e-mail e de lista de transmissão pelo WhatsApp.

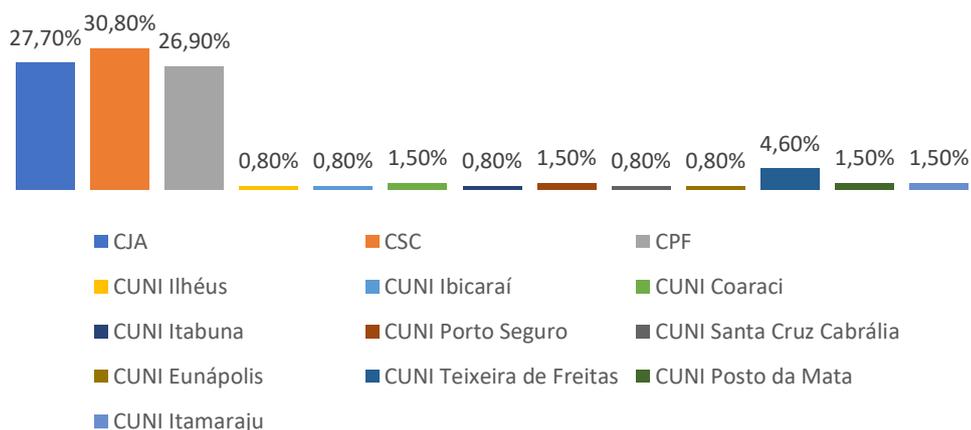
Ao todo, **130 estudantes** participaram do estudo. Dentre as participantes, **65,4%** tinham entre 17 e 25 anos de idade (Figura 1).

Qual a sua idade?  
130 respostas



Ao analisar a Unidade Universitária na qual as estudantes estão vinculadas, **85,4%** são dos *campi* universitários e **14,6%** são dos Colégios Universitários (CUNIs) (Figura 2).

Em qual Campus/CUNI estuda?  
130 respostas





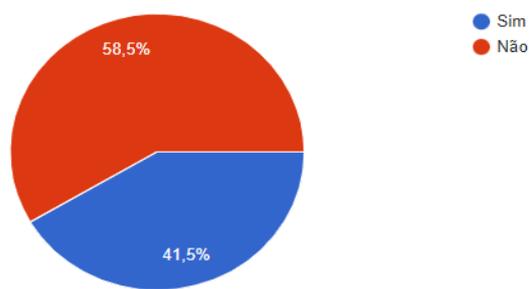
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

Alunas de diferentes cursos participaram do projeto, sendo que os cursos que tiveram maior representatividade foram: o Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (**21,5%**), Bacharelado Interdisciplinar em Ciências (**16,9%**), Licenciatura Interdisciplinar em Ciências da Natureza e suas tecnologias (**12,3%**), Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias (**10%**) e Medicina (**7,7%**).

Dentre as respondentes, **41,5%** possuem Cadastro PROAF ativo e **74,6%** afirmam que, no momento, são beneficiárias de algum tipo de bolsa e/ou auxílio da PROAF/UFSB.

Você possui Cadastro PROAF ativo?

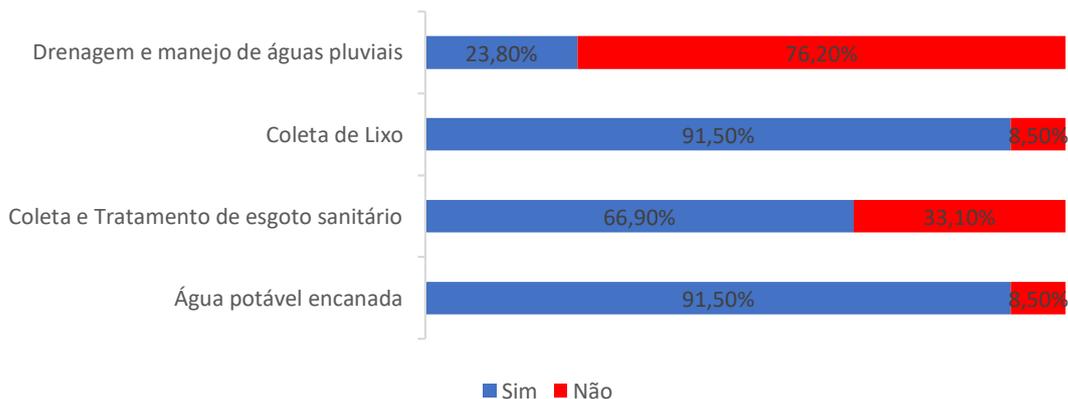
130 respostas



Sobre as **Condições de Moradia e Acesso a Saneamento Básico**, todas estudantes relataram ausência de algum tipo de serviço, sendo que: **8,5%** não possuem acesso a água encanada, **33%** não têm acesso a coleta e tratamento de esgoto sanitário, **8,5%** não tem acesso ao serviço de coleta de lixo e **76,3%** não têm Drenagem e manejo de águas pluviais no local em que residem (Figura 3).

Quanto às suas condições de moradia: você tem acesso a saneamento básico? Marque todos os itens que você tem acesso:

130 respostas



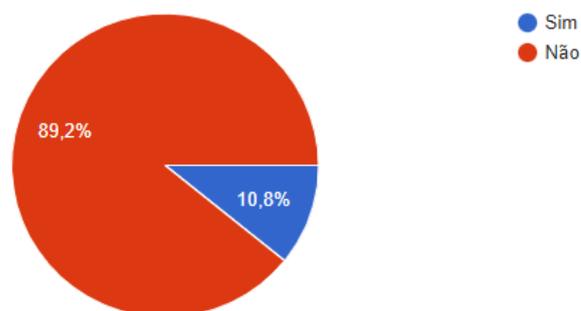


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Sul da Bahia  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

Ao serem questionadas sobre o tema da pesquisa: “menstruação”, **10,8%** das respondentes relataram que **têm vergonha de falar sobre o assunto** (Figura 4).

Você tem vergonha de falar sobre "Menstruação"?

130 respostas

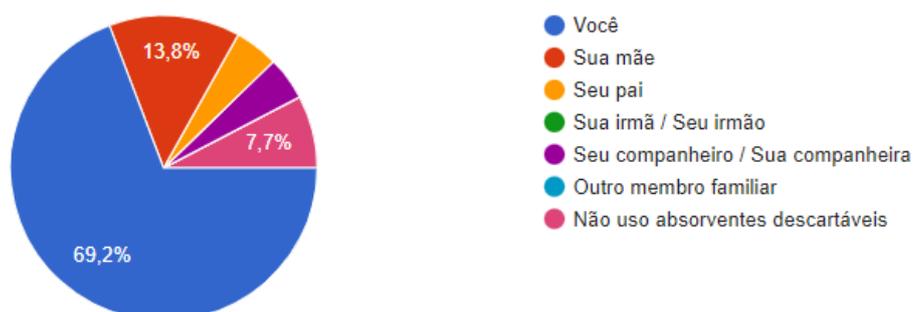


Quando tiveram a menarca (primeira menstruação), **40%** das participantes não sabiam o que estava acontecendo com o seu corpo. Destas, **27,7% não receberam orientações em casa sobre os cuidados de higiene necessários durante o período menstrual**. Quando avaliado o papel da escola no processo de construção do conhecimento sobre saúde menstrual, a diferença é ainda maior: **77,7% das participantes não receberam informações necessárias sobre o assunto em ambiente escolar**.

Durante o período menstrual, **69,2%** das participantes são as responsáveis pela compra dos absorventes e **7,7%** não fazem uso do produto (Figura 5).

Durante o período menstrual, quem compra os seus absorventes?

130 respostas



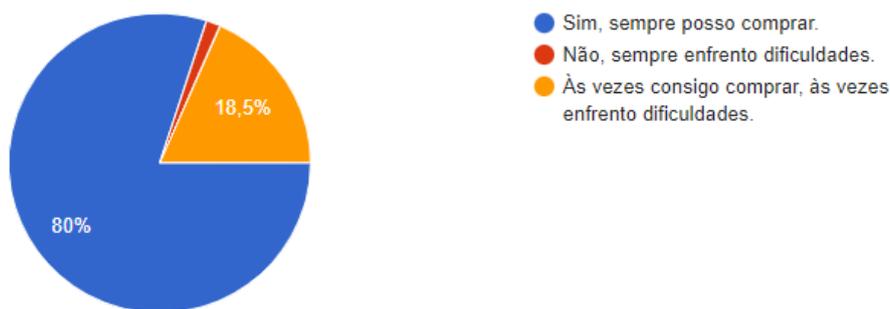


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Sul da Bahia  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

Em relação às **condições financeiras para aquisição dos produtos de higiene necessários para o período menstrual** (por exemplo: absorventes descartáveis, papel higiênico e sabonetes), 18,5% afirmaram que às vezes conseguem comprar, e às vezes enfrentam dificuldades financeiras para a aquisição. **1,5%** indicaram que sempre enfrentam dificuldades (Figura 6).

Você tem condições financeiras para adquirir os produtos de higiene necessários para o período menstrual? (por exemplo: absorventes descartáveis, papel higiênico e sabonete)

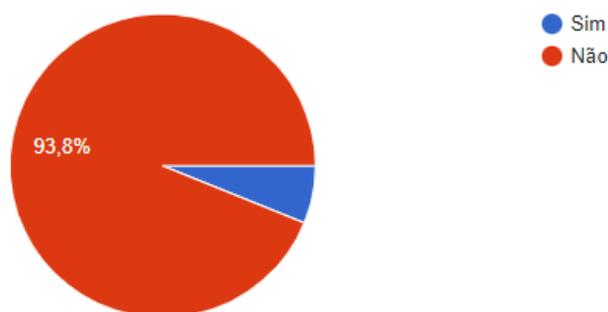
130 respostas



Na existência de dificuldades para aquisição dos itens de higiene no período menstrual, **80%** indicaram que absorvente é o item que elas têm mais dificuldade de adquirir. Além disso, **6,2%** das participantes já deixaram de ir a Universidade por falta acesso a esses itens de higiene (Figura 7).

Você já deixou de ir à Universidade por falta de recursos financeiros para adquirir produtos de higiene necessários para o período menstrual (absorventes, por exemplo)?

130 respostas



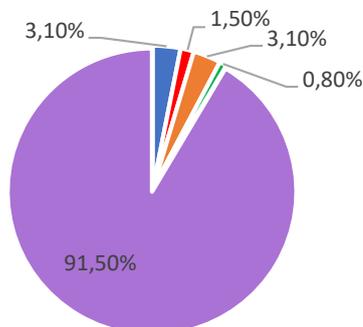
Ao avaliarmos a taxa de absenteísmo escolar em um quadrimestre letivo devido à falta de acesso a absorventes, **8,5%** das estudantes que responderam o questionário indicaram que **já faltaram pelo menos uma vez às aulas** (Figura 8).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

Em um quadrimestre, quantos dias letivos (dias de aula) você acredita ter faltado por não ter acesso a absorventes?

130 respostas



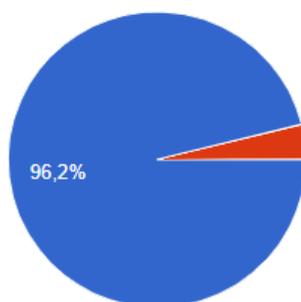
■ 1 vez ■ 1-3 vezes ■ 3-4 vezes ■ Mais de 5 vezes ■ Nunca faltei por esse motivo

Sobre as condições financeiras para aquisição de analgésicos e outras medicações para o alívio de cólicas, dores de cabeça e outros incômodos durante o período menstrual, **29,2%** das respondentes disseram que terão dificuldades para adquirir esses itens, caso precisem.

Sobre o papel da Universidade nisso tudo, **96,2% acreditam que a Universidade deve distribuir absorventes para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica** (Figura 9).

Você acha que a Universidade deve distribuir absorventes descartáveis para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica?

130 respostas



● Sim, a Universidade deve cuidar da sua comunidade discente.  
● Não, não é função da Universidade fornecer esse tipo de material.

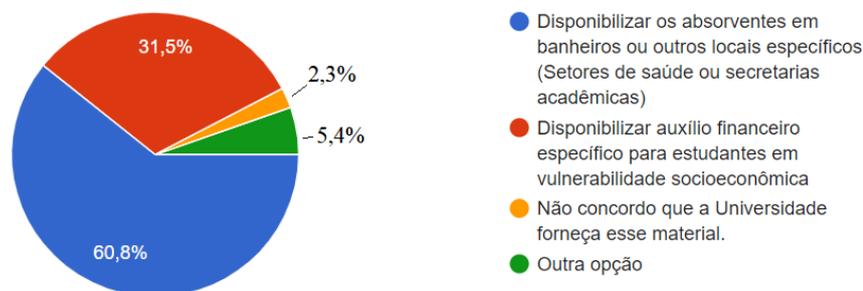
Dentre os diferentes formatos de fornecimento dos absorventes, a maioria acredita que a melhor maneira seja através da disponibilização em banheiros ou nos setores de saúde (**60,8%**), seguida da possibilidade de fornecimento de auxílio financeiro específico para essa aquisição (Figura 10).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

Caso concorde que a Universidade deve distribuir absorventes para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, qual a melhor forma de dispensação?

130 respostas



Ainda quanto a forma de dispensação, alguns comentários e outras ideias foram compartilhadas:

*“Disponibilizar um cartão contendo um valor destinado a compras dos produtos relacionados ao período menstrual e que seja aceito em estabelecimentos como farmácias, supermercados entre outros que comercializem esses produtos de higiene e medicamentos.”*

*“Em tempos de pandemia e por falta de aula presencial, seria viável conceder o auxílio, não somente para mulheres cadastradas na PROAF, pois nem todas que precisam estão ativas, eu por exemplo. Isso se daria de forma diferente no retorno das aulas presenciais, o qual poderá ter um setor responsável para as mulheres da universidade irem fazer seu cadastro ou retirada pessoalmente e antecipadamente, pois sendo disponibilizados somente nos banheiros, pode haver um descontrole e algumas ficarem sem o recurso pelo fato de algumas pessoas não pensarem no próximo, e desta forma, irá garantir que a mulher ao menstruar poderá ir à aula normalmente com a entrega antecipada de seu período menstrual, fato que pode não acontecer com absorventes no banheiro. Porém, o auxílio garante, também, a compra dos remédios necessários, mas a dificuldade de apresentação dos documentos exigidos acabam limitando algumas pessoas de adquirirem um direito necessário.”*

*“A Universidade poderia distribuir com a verba direcionada para isso e fazer como o chip, fazer uma chamada pública para seus alunos buscarem na reitoria da Universidade.”*

*“Disponibilizar auxílio financeiro específico para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica que menstruam. Pois, não teríamos que passar pelo constrangimento de pegar uma unidade para usar, já passei opressão dos olhares do corredor na época. Já que tinha somente papel higiênico na escola na sala de atendimento da secretaria no período menstrual, e me sentia constrangida por isso.”*

*“Após o cadastro, a distribuição deve ser realizada pessoalmente e individualmente com as alunas.”*

*“Entregar ao estudante o kit de higiene saúde menstrual.”*

*“Distribuição de kits.”*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

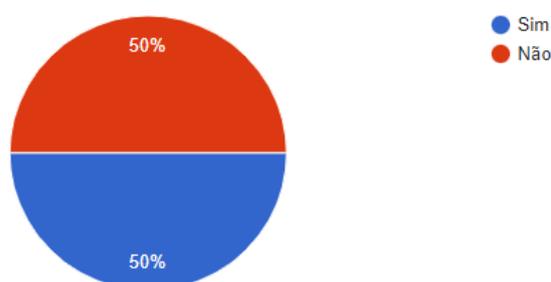
*“Acredito que deva ter nos banheiros da universidade absorvente e seja disponibilizado um auxílio financeiro para a aquisição dos absorventes e de medicamentos.”*

*“Distribuir coletores menstruais devido a duração e por ser ecológico.”*

A última questão envolve o interesse da estudante em receber absorventes da Universidade. **50%** indicaram que se interessam pela aquisição (Figura 11).

Você tem interesse em receber absorventes da Universidade?

130 respostas



Por fim, um espaço opcional para compartilhamento de sugestões e/ou relatos de experiência foi disponibilizado. A seguir, alguns dos comentários recebidos:

*“Está tudo ótimo, excelente iniciativa.”*

*“Além de distribuir o auxílio ou distribuir na Universidade, deveria ter um canto no banheiro com uma caixinha de absorventes, pois muitas mulheres ficam menstruadas na aula e não tem absorvente na hora.”*

*“Já passei por situações de menstruar fora do período e precisar pedir absorvente emprestados para as colegas. Houve casos de pedir remédios aos colegas para aliviar os sintomas e poder permanecer na aula. São coisas pequenas, mas que podem causar grandes constrangimentos pela situação do todo, como não ter dinheiro naquele dia para comprar. Absorventes e relacionados ao período, deveriam ser um direito de todas as mulheres, pois não escolhemos menstruar, mesmo reconhecendo que é o sagrado feminino.”*

*“Acho essencial a distribuição e/ou auxílio financeiro para compra de itens básico para higiene durante o período menstrual.”*

*“Muitas vezes não consigo participar de aulas por cólica, tenho adenomiose e ovário policístico então sinto muitas dores. Tenho ovários policísticos, então a menstruação é mais forte, e sinto muitas cólicas, entre outros incômodos, só uso absorventes noturnos para maior segurança, e sempre opto por cobertura de algodão, pois tenho alergias aos de plástico, por isso acho válido levar em consideração está realidade em outras mulheres. Creio que o auxílio seria melhor por Enes motivos.”*

*“Eu não tenho necessidade, mas compreendo as dificuldades que passamos quando estamos na menstruação e, às vezes, vem surpresa ou esquecemos a data e já ter isso disponível na universidade seria muito bom!”*

*“Por eu ser a única que trabalha em casa, muitos meses ou eu esqueço de comprar ou o dinheiro não dá, esse mês eu pedi dinheiro emprestado, apesar de não ser algo caro, ainda encontro dificuldade para obter, graças a Deus eu sempre consigo ter.”*

*“Muitas pessoas tem vergonha de falar sobre o assunto, então mesmo estando passando por essa situação elas não irão falar que tem essa necessidade.”*

*“Muitas vezes acontece de não estarmos preparadas para a chegada da menstruação, ter o apoio da instituição nessas situações é essencial.”*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

*“Respondi algumas opções como de não receber, pois hoje em dia uso coletor... Mas acho muito importante a disponibilização dos absorvente para qualquer aluna!”*

*“Eu achei bem interessante abordar este assunto, e não acho que seja demais ter disponível nos banheiros, pois imprevistos acontecem e caso ocorro teremos ao que recorrer.”*

*“Gratidão por pensarem na comunidade discente da universidade.”*

*“Sugiro que as contempladas pelos absorventes sejam comunicadas via whatsapp para o recebimento dos mesmos.”*

*“Fiz o ensino médio pelo IF Baiano e como iniciativa, as garotas da minha sala colocaram uma caixinha com diversos absorventes para que quando necessário as discentes do campus pudessem utilizar, justamente por conta da dificuldade financeira de uma parte.”*

*“Seria interessante fazer algumas rodas de conversa sobre o tema e ao invés de disponibilizar absorventes descartáveis mensalmente, fazer o levantamento de quantas pessoas precisam, fazer o papel educacional de higiene e disponibilizar coletores menstruais que além de serem mais econômicos a longo prazo, é mais ecológico e sustentável.”*

*“Hoje em dia não tenho mais dificuldades no período menstrual. Mas quando era mais nova, todos os meses eu precisava faltar aula, por não possuir absorvente suficiente para me atender e ter que ficar saindo da aula toda hora para ir ao banheiro, sem contar que muitos colegas de classe não entendiam e acabavam me envergonhando.”*

*“Quando havia aula presencial, tínhamos uma caixinha de absorventes coletiva. Eu poderia usar e/ou poderia deixar absorventes lá. Acho que a universidade deve continuar com essas caixinhas, não apenas no que tange banheiros mas em setores e/ou salas de aula.”*

*“Atualmente eu trabalho e posso ter acesso a absorventes e os demais itens de higiene pessoal.. Porém na infância já deixei de comparecer em dias de aula por falta de recursos financeiros durante o período menstrual.”*

*“É uma realidade, e toda realidade deve ser transformada, em questão a saúde menstrual, todas devem ter no mínimo uma segurança no seu período menstrual. Iniciativa necessária!”*

*“Parabéns por terem essa atitude!!!! Espero que as pessoas que precisem dessa ajuda consigam!”*

*“O período menstrual é um Campo de batalha para todas as mulheres, isso varia de pessoa para pessoa o fato é que além dos incômodos físicos existem os psicológicos, que geram uma série de sentimentos e muitos deles até depressivos, partindo dessa premissa, a pauta sobre saúde menstrual é algo que precisa ser levado muito a sério, nem todos tem condições de comprar todos os produtos, ou até mesmo ir ao médico já que para algumas pessoas as dores (cólica) desse período são extremamente insuportáveis e podem até denunciar algum problema uterino, como endometriose, distúrbios do útero, hiperbemorragia, miomas e demais infortúnios, por isso a devida atenção ao assunto é de suma importância.”*

*“Morei na rua, era comum ter dificuldades com a higiene, mesmo tendo conhecimento e não tendo tabu sobre o assunto. Colocava paninho às vezes, já joguei calcinha fora, botava papel enrolado, essas coisas. Hoje mesmo com questões econômicas apertadas, consigo comprar absorventes sabão, tenho acesso a banho e talz. Se pudesse pegar absorvente gratuito no posto eu pegaria, mas tbm se for só para pessoas q realmente não podem comprar, me coloco a favor.”*

*“Acho legal e indispensável ter absorventes disponíveis nos banheiros e uma "cesta básica higiênica" para alunas que quiserem se cadastrar e receber uma vez ao mês pacotes de absorventes!!”*

*“Seria muito bom receber absorventes ou auxílio pra isso, pois pra mim nunca faltou, mas para comprar é um esforço pois nem sempre estamos trabalhando.”*



### 3 PROGRAMA DE DISPENSAÇÃO DE ABSORVENTES NA UFSB

A CQV/PROAF considera importante que a dispensação de absorventes na Universidade alcance - em primeiro lugar - estudantes com perfil de vulnerabilidade socioeconômica, comprovado via Cadastro PROAF homologado e ativo.

Até o momento (janeiro/2022), a PROAF tem em seus bancos de dados, **464 estudantes** com Cadastro PROAF ativo. Deste total, **337 são mulheres**, o que representa **72,6% do total de estudantes com vulnerabilidade socioeconômica comprovada na UFSB**. Importante lembrar que este quantitativo considera apenas o nome da estudante, não entraram nesses números homens trans que menstruam e são estudantes da UFSB. É importante, portanto, que um mapeamento com esta finalidade seja feito.

Em geral, a demanda por absorventes de cada pessoa que menstrua é muito variável, pois depende de fatores como duração do período menstrual e intensidade do fluxo. Algumas estudos preveem que cada corpo que menstrua utiliza, em média, 10 absorventes em cada ciclo. Sendo assim, sugerimos que os kits de absorventes que serão distribuídos sejam formados por 10 absorventes. Para melhor dimensionar as compras e evitar excessos, uma ficha para cadastro no **Programa de Dispensação de Absorventes na UFSB** será disponibilizado no site institucional, aba da PROAF, para que as estudantes interessadas preencham e encaminhem formulário preenchido para o SPSE/CQV/PROAF.

Os absorventes adquiridos deverão ser encaminhados para os Setores de Saúde de cada campi, a fim de que os kits sejam organizados e distribuídos mensalmente para cada aluna cadastrada. No intuito de atender demandas emergenciais de outras pessoas que menstruam e que não têm Cadastro PROAF ativo, um quantitativo de absorventes deverá estar disponível para livre retirada nos banheiros femininos. É indispensável que um cartaz com mensagem de apresentação do Programa e reflexões sobre a retirada consciente dos absorventes, esteja disponível em cada banheiro. A logística de compras e distribuição para os Campus deverá ser feita por setor específico na Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPA) em parceria com o SPSE/CQV/PROAF.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Sul da Bahia  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

## REFERÊNCIAS

AGÊNCIA SENADO. O que é pobreza menstrual e por que ela afasta estudantes das escolas. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/07/o-que-e-pobreza-menstrual-e-por-que-ela-afasta-estudantes-das-escolas>

ASSAD, B.F. Políticas públicas acerca da pobreza menstrual e sua contribuição para o combate à desigualdade de gênero. **Revista Antinomias**, v. 2, n. 1, p. 140-160, 2021. Disponível em: <http://www.antinomias.periodikos.com.br/article/60e39095a9539505a0471774>

CREMEPE- Conselho Regional de Medicina do Estado do Pernambuco. **Pobreza menstrual põe saúde em risco**. Disponível em: <https://www.cremepe.org.br/2021/07/05/pobreza-menstrual-poe-saude-em-risco/>

UNICEF- Fundo das Nações Unidas para a Infância. **Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdades e violações de direito**, 2021. Disponível em: [https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual\\_relatorio-unicef-unfpa\\_maio2021.pdf](https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual_relatorio-unicef-unfpa_maio2021.pdf)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Universidade Federal do Sul da Bahia**  
Pró-Reitoria de Ações Afirmativas  
Coordenação de Qualidade de Vida

ANEXO

**PROGRAMA DE DISPENSAÇÃO DE ABSORVENTES NA UFSB**  
Cadastro para recebimento mensal de kits de absorventes descartáveis

Nome:
Matrícula:
Curso:
Campus:
Está com Cadastro PROAF ativo? ( ) Sim ( ) Não
E-mail: <span style="float: right;">Telefone (whastapp):</span>

Tem interesse em receber mensalmente kits de absorventes descartáveis? ( ) Sim ( ) Não

Como deseja receber esse material?

- ( ) Retirando no Setor de Saúde do meu Campus
- ( ) Retirando na Secretaria Acadêmica (Secad) do meu Campus
- ( ) Pegando o que tiver disponível nos banheiros, quando tiver necessidade
- ( ) Outra opção:

---

---